



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano
(Organizadores)


Ano 2021



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano
(Organizadores)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Práticas educativas em educação profissional e tecnológica

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizadores: Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas educativas em educação profissional e tecnológica / Organizadoras Rosa Amélia Pereira da Silva, Veruska Ribeiro Machado, Débora Leite Silvano, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outro organizador
Marcelo de Faria Salviano

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-616-1
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.161212110>

1. Educação profissional e tecnológica. I. Silva, Rosa Amélia Pereira da (Organizadora). II. Machado, Veruska Ribeiro (Organizadora). III. Silvano, Débora Leite (Organizadora). IV. Título.

CDD 378.013

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este livro é o resultado de um trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT. O ProfEPT surge, em 2017, a partir do reconhecimento da necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Em 2008, a Lei nº 11.892 institucionalizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), composta por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), o Colégio Pedro II (CPII), 24 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O Instituto Federal de Brasília (IFB) faz parte da Rede Federal e, em 2018, passou a ofertar o ProfEPT como Instituição Associada (IA) no *campus* Brasília.

Considerando o objetivo geral do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, que é *proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto à produção de conhecimento como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado*, as organizadoras e o organizador deste livro, responsáveis pela disciplina Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, propuseram à primeira turma do IFB a elaboração de sequências didáticas voltadas para a EPT como produtos educacionais.

Nesta obra, como resultado dessa primeira experiência, encontram-se seis sequências didáticas desenvolvidas por mestrandas e mestrandos do primeiro semestre de 2019. A elaboração dessas sequências, que buscam integrar os saberes inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado, envolveu trabalho de pesquisa científica. Elas trazem contribuições para a prática profissional de professores da EPT, que, com base nessa leitura, podem conhecer propostas de planejamento de atividades articuladas e elaboradas para essa modalidade de ensino, bem como adequá-las e aplicá-las em seu contexto de atuação.

Boa leitura e bons estudos!

PREFÁCIO

Sinto-me honrada em prefaciar o livro “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica” e poder compartilhar com vocês o estado de êxtase e encantamento que me encontro ao terminar de ler as Sequências Didáticas descritas neste livro.

Essas Sequências Didáticas (SDs) são resultados de estudo, vivência e pesquisa dos mestrandos/as do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília e trazem uma contribuição para que professores/as possam incorporá-las em suas práticas educativas e pedagógicas.

Neste livro são apresentadas seis sequências didáticas aplicadas em cursos técnicos integrados ao ensino médio, incluindo a modalidade de jovens e adultos. Destaco algumas características que despertaram meu interesse: integração do conhecimento geral com o profissional, planejamento como princípio basilar, visão do estudante na sua totalidade, trabalho como princípio educativo, valorização do laboratório (labor) e das interações, professor/a como mediador/a do conhecimento, desenvolvimento dos conteúdos sob a ótica conceitual, procedimental e atitudinal, importância do *feedback*, uso da autoavaliação e da avaliação processual e, na medida do possível, a personalização do ensino.

Ao ler cada sequência didática tenho a sensação do quão desafiador foi criá-la, pois a sua concepção requer trabalhar com visões e saberes diferentes que necessitam interagir para construir uma proposta capaz de conectar e dar sentido à formação profissional, integrando os diferentes conteúdos do módulo/semestre.

As sequências foram desenvolvidas de tal forma que o/a professor/a, mesmo não tendo vivenciado as atividades propostas, consegue visualizar, sentir e imaginar com seria aplicá-las. As sequências didáticas não são uma receita pronta para ser apenas copiada e replicada. Elas se traduzem como um convite, uma sugestão e uma provocação para que o/a professor/a possa refletir, atualizar e aperfeiçoar a sua docência.

Há um trecho do livro que diz que a sociedade contemporânea está em constante transformação e que o mundo do trabalho vem mudando de forma drástica sem que o ensino formal consiga acompanhar. Mas, ao ler cada sequência didática, tenho a sensação de que há algo novo no horizonte, que aponta para uma mudança de paradigma e que propõe romper padrões e práticas seculares do processo de ensino-aprendizagem no Brasil.

Este livro nos inspira a querer fazer diferente, a olhar e acolher, com a mente aberta e consciente, os diferentes saberes e, a partir deles, construir, com e para o coletivo, momentos, aprendizados e lembranças que formarão cidadãos autônomos e críticos do seu fazer pessoal, social e profissional.

Luciana M. Massukado

Reitora do IFB

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva

Veruska Ribeiro Machado

Débora Leite Silvano


Marcelo de Faria Salviano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121101>

CAPÍTULO 2..... 6

SD1 - AGROECOLOGIA NA REGIÃO DE PLANALTINA – DF COMO TEMA PROPULSOR PARA INTEGRAR CONTEÚDOS DE FORMA HÍBRIDA E SIGNIFICATIVA


Irene Amado Teixeira Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121102>

CAPÍTULO 3..... 15

SD2 - INTRODUÇÃO AO LETRAMENTO DO VERBETE DE DICIONÁRIO BILÍNGUE INGLÊS-PORTUGUÊS (ENSINO MÉDIO INTEGRADO A HOSPEDAGEM)

Roberto Lima de Moraes Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121103>

CAPÍTULO 4..... 37

SD3 - CIRANDA DIALÓGICA LITERÁRIA: O OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO


Fabiana Leite de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121104>

CAPÍTULO 5..... 69

SD4 - IDENTIDADE, TRABALHO E OBRA


André Fernandes Rodrigues Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121105>

CAPÍTULO 6..... 93

SD5 - A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS: COMO É POSSÍVEL DIMINUIR O DESPERDÍCIO?

Ricardo César Blézer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121106>


CAPÍTULO 7..... 131

SD6 - ACOLHIMENTO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA REDE

FEDERAL: PROJETO INTEGRADOR (TÉCNICO EM INFORMÁTICA)

Mariana Queiroz de Almeida

Rosa Amélia Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121107>

CONSIDERAÇÕES FINAIS 143

SOBRE OS ORGANIZADORES 145

SD1 - AGROECOLOGIA NA REGIÃO DE PLANALTINA – DF COMO TEMA PROPULSOR PARA INTEGRAR CONTEÚDOS DE FORMA HÍBRIDA E SIGNIFICATIVA

Data de aceite: 30/08/2021

Irene Amado Teixeira Barbosa

Esta proposta de sequência didática foi planejada objetivando corroborar com o ensino através da integração de conteúdos de Língua Portuguesa, Informática e Agroecologia para turmas do 1º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. As atividades propostas trazem um estudo de conhecimentos de informática instrumental por meio de atividades digitais, construção de saberes da área técnica de produção orgânica e sua legislação, proporcionando situações interativas com o meio.

Para além das aprendizagens citadas, as atividades exploram os gêneros textuais entrevista, relatório e folder, esse último como produto final, ampliando conhecimentos sobre os usos sociais da escrita. Elas dão significado ao conhecimento dos estudantes, privilegiando a vivência de situações próximas ao seu cotidiano.

As atividades são desenvolvidas de forma modular, começando com uma apresentação da situação de comunicação por meio de uma atividade de sensibilização, entendimento do gênero textual a ser produzido, seguindo com uma produção inicial desse gênero e atividades diversificadas em diferentes etapas. Para isso,

o professor utiliza dois espaços diferentes: a sala de aula e o laboratório de informática, conforme sugerido pelo laboratório rotacional. No laboratório, os alunos utilizam um roteiro elaborado pelo professor com *links* relacionados ao objetivo de aprendizagem da aula.

Segundo Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), a chamada rotação de laboratório (ou *lab rotation*, em inglês) é uma das maneiras mais comuns da adoção do ensino híbrido, na qual são combinados momentos na sala de aula e no laboratório de informática, com conteúdos complementares. Dessa forma, o aluno é estimulado a pensar criticamente, a trabalhar em grupo e a ver mais sentido no conteúdo. Ele assume a posição de protagonista e tem mais chances de aprender da maneira que melhor funciona para ele. Já o professor ganha um papel mais próximo ao de um mentor que guia esse processo de busca pelo conhecimento e, com a diminuição da carga de aulas expositivas, ele tem mais tempo para dar atenção personalizada às necessidades dos estudantes e para acompanhar de maneira mais próxima a evolução deles.

Uma Sequência Didática cujo tema é a construção coletiva do conhecimento por meio da saída de campo e análise e comparação dos dados, torna-se imprescindível na educação formal escolar uma vez que o aluno aprende, reflete e busca soluções para o problema para além da sala de aula. Dessa

forma, o desenvolvimento desta temática na escola não se justifica apenas em função da necessidade de conscientização, mas também de planejamento, de possibilidades de reflexão e discussão e de tomada de decisões.

Quadro Síntese

AGROECOLOGIA NA REGIÃO DE PLANALTINA – DF COMO TEMA PROPULSOR PARA INTEGRAR CONTEÚDOS DE FORMA HÍBRIDA E SIGNIFICATIVA	
CURSO/SÉRIE	Curso Técnico em Agropecuária - Integrado IFB <i>Campus</i> Planaltina/DF - 1º ano
ÁREAS DE CONHECIMENTO	- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (Língua Portuguesa) - Parte diversificada (Informática instrumental) - Formação específica (Agroecologia, Gestão Ambiental)
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa – Leitura, análise e escritura de textos. Modalidades oral e escrita da língua. Gêneros textuais: entrevista, relatório e <i>folder</i> informativo • Informática instrumental: (a) ferramentas de edição de texto (Word/Writer); (b) ferramentas de edição de planilhas e gráficos de dados (Excel /Calc); (c) ferramentas de edição de texto e imagem (Corel Drawn/ Inkscape) • Agroecologia: Conceito e técnica de produção orgânica; Legislação sobre produtos orgânicos. • BNCC: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. 	
OBJETIVO GERAL	
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a competência discursiva dos alunos, integrando conteúdos de Língua Portuguesa, Informática e Agroecologia por meio de uma construção dialógica. 	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Articular conhecimentos prévios sobre agroecologia ao conhecimento científico para alcançar uma aprendizagem significativa. • Conhecer sobre a agricultura orgânica na região com foco nas necessidades informacionais da comunidade sobre o tema. • Entender e elaborar os gêneros textuais: entrevista, relatório e o produto final <i>folder</i>. • Saber operar as ações em <i>softwares</i> específicos: redigir e formatar textos, criar planilhas simples e elaboração de gráficos e edição de <i>folder</i>. • Compreender a importância do trabalho em equipe, empatia, compreensão, divisão de tarefas e organização. 	
DURAÇÃO	
18 AULAS DE 50 MINUTOS	
RECURSOS DIDÁTICOS	
Frutas, verduras e hortaliças orgânicas e não-orgânicas, papel, caneta, lápis de cor, sala de informática com recurso à Internet, sites, roteiros, artigos, vídeos, Computadores com softwares de edição de texto (Word ou Writer); planilhas (Excel ou Calc) e Design gráfico (Corel Drawn ou Inkscape), <i>folders</i> .	
METODOLOGIAS	
Roda de conversa, Atividade em grupo, Laboratório Rotacional, Rotação por estações, Sala de aula invertida, Ensino extensivo à comunidade.	

A primeira etapa da sequência inicia-se com uma sensibilização da turma a respeito da diferença dos alimentos orgânicos e não-orgânicos bem como o levantamento dos conhecimentos prévios a respeito do tema na região por meio de roda de conversa.

Em seguida, os alunos são divididos em grupos para participarem de dois modelos de ensino híbrido chamados laboratório rotacional e rotação por estações nos quais são combinados momentos na sala de aula e no laboratório de informática. As atividades propostas nas estações exploram habilidades de leitura e de produção textual, uso de tecnologias, bem como promovem a relação interpessoal. Dessa forma, são criadas três pares de estações com três objetivos diferentes, mas todos ligados ao objetivo de aprendizagem da aula: conhecer a agricultura orgânica da região, aprendendo e utilizando o gênero entrevista.

Etapa 1	
DURAÇÃO	150 minutos
Objetivo da aula	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o conhecimento prévio dos educandos sobre agroecologia na região de Planaltina-DF. • Entender e utilizar o gênero entrevista. • Conhecer agricultura orgânica na região com foco nas necessidades informacionais da comunidade sobre o tema. • Compreender a importância do trabalho em equipe, empatia, compreensão, divisão de tarefas, organização.
Conteúdo(s)	Pesquisa, leitura e treino de oralidade; Análise linguística: modos de organização dos discursos.
Recursos	Frutas, verduras e hortaliças orgânicas e inorgânicas, caderno, caneta, lápis de cor, sala de informática com dispositivos para acesso à internet, vídeos de entrevista, sites, roteiro impresso.
Avaliação	<p>Critério: Observar se os objetivos da aula foram cumpridos.</p> <p>Tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação oral - Fichamento - Respeito à opinião do colega - Produção individual e em grupo - Envolvimento do aluno na compreensão da parte teórica sobre a entrevista.

Atividades	Papel do aluno	Papel do professor
<p>SENSIBILIZAÇÃO E LEVANTAMENTO DE CONHECIMENTOS PRÉVIOS (20min): Degustação de legumes, frutas e verduras separadas por 2 grupos (produtos de produção com defensivos e produtos orgânicos); Observar as características dos produtos; Conversar informalmente.</p>	<p>Degustar algum alimento, trocando informações e reunindo argumentos para uma conversa sobre o tema.</p>	<p>O professor propõe a degustação e realiza instruções simples.</p>
<p>PROBLEMATIZAÇÃO/ CONTEXTUALIZAÇÃO (40min): Realizar uma roda de conversa, levantando as seguintes questões: - Há diferenças entre os produtos na aparência e no gosto? - Impacto que os usos de agrotóxicos causam ao meio ambiente e à saúde; - Inferir sobre a produção e o consumo desses produtos na região de Planaltina/ DF.</p> <p>*Dividir a turma em 6 grupos e informar que 3 grupos entrevistarão produtores nas regiões rurais circunvizinhas e 3 grupos entrevistarão consumidores da cidade. Em seguida, os alunos se deslocam para o Laboratório de Informática.</p>	<p>Expor sua opinião ao grupo a partir da mediação feita pelo professor.</p> <p>Fazer o fichamento das principais ideias.</p> <p>Observar as orientações dadas pelo professor.</p>	<p>Instigar a reflexão e a discussão sobre as características destacadas nos produtos e sobre a produção e consumo na região. Propor a divisão em grupos.</p>
<p>Em grupos, fazer a leitura do texto, impresso ou no site (30min): https://www.todamateria.com.br/genero-textual-entrevista/ sobre os tipos de entrevista, intenções, função social, características, estrutura e trecho de Entrevista escrita como um suporte teórico rápido para o conhecimento sobre o tema.</p>	<p>Roteiro: 1. Acessar: https://www.todamateria.com.br/genero-textual-entrevista/ 2. Ler o texto. 3. Sanar possíveis dúvidas com o professor.</p>	<p>Fazer interferência junto aos alunos que estiverem com dificuldades.</p>
<p>Assistir a um vídeo que mostra gafes do entrevistador ou do entrevistado (30min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=O5EDDLXd2ZI Refletir, sintetizando no caderno (fichamento):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontos relevantes de cada uma (progressão das perguntas, tipos de verbos, pontuação e entonação). • Pontos negativos na entrevista com gafes. • Diferença entre a modalidade oral e escrita. • Identificação do planejamento das perguntas. 	<p>Roteiro: 1) Assistir ao vídeo. 2) Fazer o fichamento das informações. 3) Expor oralmente sua opinião e ouvir a opinião do colega.</p>	<p>Conduzir a mediação após a leitura e a exibição dos vídeos.</p>

Produzir um Roteiro de perguntas para ser utilizado na entrevista (30min). Planejar a execução da pesquisa conforme divisão dos grupos.	Aplicar o conhecimento adquiridos nas estações anteriores.	Orientar a construção dos roteiros e as questões técnicas da saída a campo.
Executar o plano elaborado e apresentar os resultados no próximo encontro.	Grupo A e B – entrevista produtores. Grupo C – entrevista consumidores.	Observa a execução.

Após realizada a entrevista, a segunda etapa propõe o tratamento dos dados, comparando os saberes locais aos conhecimentos científicos. Para tanto, os alunos fazem um estudo de textos sobre o conteúdo da área técnica bem como da legislação que ampara a produção de produtos orgânicos no país. Sugere-se também a estratégia Sala de Aula Invertida em que o professor da Formação Específica tem participação crucial, elaborando um plano de estudo sobre Práticas Agroecológicas para casa. O docente pode solicitar a produção de um resumo final que foque em uma das competências que dialogam com o tema.

A fim de trabalhar em grupo e ver mais sentido no conteúdo, os alunos fazem a articulação dos resultados da entrevista com os textos estudados por meio da produção da primeira versão de um relatório.

Etapa 2	
DURAÇÃO	350 minutos
Objetivo da aula	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a cruzar dados, utilizando antecipação/constatação e refutação de hipóteses. • Produzir o gênero relatório com estrutura adequada. • Identificar particularidades das entrevistas realizadas nas modalidades oral e escrita da língua bem como a ideologia da posição do entrevistado e entrevistador. • Buscar agregar o saber do senso comum e os saberes escolares.
Conteúdo(s)	Leitura e oralidade, gênero relatório; Agroecologia: conceito e técnica de produção orgânica; Legislação sobre produtos orgânicos; Artigos Científicos.
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores e acesso à internet, editor de texto, roteiro impresso, artigos, vídeos, Legislação, Ferramenta Google Docs. • Sites: http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao-organicos; https://slideplayer.com.br/slide/3288056/
Avaliação	<p>Crítérios: Observar o desempenho nas atividades.</p> <p>Tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • competência com respeito ao tratamento das informações. • competência na elaboração de relatórios. • relação interpessoal com os demais colegas de sala e do grupo.

Atividades	Papel do aluno	Papel do professor
<p>Duração: 100min</p> <p>Grupo A, B e C – Com base na entrevista realizada, fazer o levantamento dos conhecimentos que os produtores têm sobre a produção de produtos orgânicos. (Legislação, dificuldades, recursos, consumo e preço de mercado).</p> <p>Grupo D, E e F - Levantamento sobre a expectativa dos consumidores quanto à oferta de produtos orgânicos na região de Planaltina/DF (confiabilidade, preço, demanda, fidelização).</p> <p>Fazer um fichamento dos resultados no Google Docs e enviar para o professor com a opção “pode comentar”.</p> <p>Passo a passo para utilizar o Google Docs: https://www.youtube.com/watch?v=8-UHetJVKI4</p>	<p>Analisar as respostas da entrevista com foco no conhecimento dos entrevistados.</p> <p>Digitar o texto e compartilhar com o professor.</p>	<p>Os professores das três áreas deverão estar disponíveis nas estações. Realizar tutoria, auxiliando os grupos na análise das respostas.</p> <p>Socializar o e-mail.</p>
<p>Propor a leitura no computador de 3 textos para discussão, sendo o mesmo para cada 2 grupos (50min):</p> <p>1. Legislação vigente sobre a produção de produtos orgânicos. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao-organicos</p> <p>Artigos:</p> <p>2. “<i>Agrotóxicos: Responsabilidade de Todos (Uma abordagem da questão dentro do paradigma do desenvolvimento sustentável)</i>”. O artigo aborda o uso abusivo de agrotóxicos no processo produtivo da agricultura, seu impacto para a saúde e o meio ambiente, tem natureza complexa e envolvem aspectos biossociais, políticos, econômicos e socioambientais (LUNA; SALES; SILVA, 2011).</p> <p>3. <i>Agrotóxicos: Riscos à saúde do trabalhador rural</i>. O artigo levanta os principais fatores de risco de intoxicação por agrotóxicos a que os trabalhadores rurais estão expostos. É urgente que os profissionais envolvidos com atividades agrícolas adotem medidas educativas e preventivas para minimização desses riscos (DOMINGUES; BERNARDI; SATAQUE; ONO, 2004).</p> <p>Propor a estratégia <i>Sala de aula invertida</i>. O professor da Formação Específica terá participação crucial nessa etapa, elaborando um plano de estudo sobre Práticas agroecológicas para casa. Produzir um resumo final que foque em uma das competências que dialogam com o tema.</p>	<p>Escolher um dos artigos propostos para discussão em grupo.</p>	<p>Propor a escolha dos artigos, de modo que todos sejam contemplados.</p>
<p>Ler o texto <i>Relatório Gênero Textual</i> para conhecer os elementos de composição de um relatório (50min). Disponível em https://slideplayer.com.br/slide/3288056/</p>	<p>Ler sobre o gênero relatório e sanar dúvidas com o professor.</p>	<p>O professor poderá explicar as possíveis funções de um relatório e mostrar exemplos.</p>
<p>Dialogar com a classe, articulando os resultados da entrevista com a abordagem dos textos: o uso abusivo de agrotóxicos no processo produtivo da agricultura, riscos de intoxicação e (des)conhecimento da população sobre o tema. Registrar os principais pontos da discussão – fichamento (50min).</p>	<p>Propor reflexões que articulem com as leituras e atividades em execução.</p> <p>Fichamento.</p>	<p>Mediar a discussão contextualizando a realidade da comunidade.</p>

Com base no fichamento da discussão, elaborar a primeira versão do relatório comparando os princípios e normas da produção orgânica com os conhecimentos da população entrevistada e com as práticas dos produtores certificados e agricultores familiares com venda direta aos consumidores (50min).	Produzir um relatório, articulando os conhecimentos adquiridos.	Auxiliar na elaboração do relatório, orientando sobre como utilizar aquilo que foi discutido e lido.
---	---	--

A terceira e última etapa é destinada a aprendizagem e produção do gênero *folder* e a utilização das principais ferramentas de edição de planilha, de texto e de imagem. Para tanto, os alunos seguem um roteiro elaborado previamente pelo professor com passos para realização das tarefas. Nessa etapa os alunos são orientados pelos professores das três áreas a fim de editarem a versão final do relatório e produzirem o produto final para ser entregue à comunidade.

Mais uma vez é utilizada a metodologia Laboratório rotacional. Nas seis estações, sendo duas para cada aprendizagem, os alunos fazem a reedição final dos textos, digitam os dados do relatório na planilha e criam o *folder* a partir do croqui elaborado na aula anterior.

Etapa 3	
DURAÇÃO	400 minutos
Objetivo da aula	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir relatório com estrutura adequada. • Conhecer e criar o gênero <i>folder</i>. • Saber operar em softwares específicos as ações: redigir e formatar textos, criar planilhas simples e elaboração de gráficos e edição de <i>folder</i>.
Conteúdo(s)	Agroecologia: métodos de produção, de base ecológica; Gêneros textuais: relatório e <i>folder</i> informativo; Informática instrumental: (a) ferramentas de edição de texto (MS Word/Writer); (b) ferramentas de edição de planilhas e gráficos de dados (MS Excel /Calc); (c) – ferramentas de editoração de texto e imagem (Corel Drawn ou Inkscape).
Recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores e acesso à internet, atividades realizadas em grupo, <i>folders</i> diversos. Sites: http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/programas/arquivos/alimentacao/alimentacao_013.pdf http://www.estudopratico.com.br/generos-textuais/ https://www.techtodo.com.br/dicas-e-tutoriais/2018/05/como-fazer-folder-no-word.ghtml
Avaliação	Autoavaliação: - Como foi sua aprendizagem na SD? (Elencar os aspectos positivos e negativos). - Contribui com o grupo na construção do conhecimento? - Participei da elaboração do Produto final?

Atividades	Papel do aluno	Papel do professor
<p>Devolutiva do professor sobre a produção dos relatórios, destacando avanços e desafios (25min). O grupo lê as observações, analisa e faz alterações, se necessário.</p>	<p>Ler o texto elaborado na aula anterior e verificar junto ao professor se há a necessidade de alterações. Enviar a versão final para o professor.</p>	<p>Fazer a interferência necessária junto aos grupos que estiverem com dificuldades para finalizar o texto.</p>
<p>O professor faz uma avaliação do conhecimento prévio dos alunos sobre o gênero <i>folder</i> e depois distribui alguns exemplares para circular na sala para que os alunos observem suas características (cores, imagens, textos) (25min). Download para <i>folders</i>: http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/programas/arquivos/alimentacao/alimentacao_013.pdf Sistematizar o conhecimento sobre o gênero <i>folder</i>, com estudo de seus elementos, de sua situação de produção e da forma como ele circula. Disponível em: https://conceitoideal.com.br/blog/materiais-impresos/quais-informacoes-um-folder-deve-conter.html</p>	<p>Expor conhecimentos iniciais sobre o gênero <i>folder</i>.</p>	<p>Realizar instruções e estar disponível para dirimir dúvidas.</p>
<p>Utilizando os resultados contidos no relatório, criar um croqui com imagens e textos (25min). Para tanto, seguir as seguintes premissas: a) O conteúdo deve ser simples e acessível (de fácil entendimento) ao público alvo. b) Os textos devem ser objetivos, claros, destacando a informação sobre o tema mais relevante. c) Uso de imagens e outros elementos não textuais. d) A apresentação do conteúdo deve ser de forma sintética e didática. e) O uso de elementos não textuais pode facilitar a percepção de detalhes, assim como favorecer a visualização de informações.</p>	<p>Seguir as premissas e criar um croqui, articulando os textos estudados com as atividade realizadas.</p>	<p>Auxiliar na elaboração do croqui, orientando sobre como utilizar os conhecimentos adquiridos.</p>
<p>Grupo A e B Nessa aula os alunos vão trabalhar as principais ferramentas de edição de texto (100min): - Alinhamentos (esquerda, direita, centralizado justificado) - Fonte (tipo, tamanho e estilos) - Margens - Espaçamentos</p>	<p>Realizar as tarefas da aula digital.</p>	<p>Os professores das três áreas deverão estar disponíveis nas estações. O professor de informática tem participação crucial nessa etapa.</p>

<p>Grupo C e D = Aula de edição de planilha e gráficos. Digitar os dados quantitativos do relatório. Nessa aula os alunos vão aprender a trabalhar as principais ferramentas de edição de planilha (100min):</p> <ul style="list-style-type: none"> - espaçamento e alinhamento de células (esquerda, direita, centralizado justificado). - Fonte (tipo, tamanho e estilos). - Bordas. - Elaboração de gráficos (tipos de gráficos e organização). <p>consumidora da 3ª aula e elaborar os gráficos.</p>	<p>Realizar as tarefas da aula digital.</p>	<p>O professor de informática viabiliza as ferramentas, soluciona questões técnicas e orienta o progresso.</p>
<p>Grupo E e F = Aula de edição gráfica do <i>folder</i> (100min). Digitar os dados obtidos da entrevista à comunidade. Nessa estação os alunos vão aprender a criar um <i>folder</i> a partir do croqui.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ferramenta texto. - Ferramenta imagem (redimensionamento, alinhamento e movimentação). - Alinhamento de elementos de um gráfico. - Sobreposição de elementos. - Exportar imagens. 	<p>Realizar as tarefas da aula digital.</p>	<p>Os professores de Português e de Informática devem estar disponíveis para instruções nessa etapa.</p>
<p>Após intervenções do professor, editar o <i>folder</i> no aplicativo de Design gráfico (25min). Articular a distribuição do <i>folder</i> em algum evento realizado no Instituto ou na Cidade e nas redes sociais.</p>	<p>Reeditar o <i>folder</i> e decidir sobre sua divulgação.</p>	<p>Realizar tutoria.</p>

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adoldo; TREVISANI, Fernando M. **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2021